

RMA FEVEREIRO/2026

RECUPERAÇÃO JUDICIAL BARION IND E COM DE ALIMENTOS S/A · AUTOS N. 0003460-03.2025.8.16.0194



Documento assinado digitalmente, conforme MP nº 2.200-2/2001, Lei nº 11.419/2006, resolução do Projudi, do TJPR/OE
Validação deste em <https://projudi.tjpr.jus.br/projudi/> - Identificador: PJDLN CZ627 TTDLH VWAMK



LOCALIZAÇÃO, ATIVIDADES E ESTRUTURA SOCIETÁRIA

BARION INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE ALIMENTOS S.A.

MATRIZ: Fundada em 13/06/1969 localizada na Rua Carmen Zanon, 1736 Colombo/PR

FILIAL : Fundada em 23/11/1990 localizada na Rod Br 116, 600 Térreo bairro Tarumã Curitiba/PR

Atividade Principal: Fabricação de produtos derivados do cacau, produtos alimentícios, minimercados, mercearias e armazéns e comércio varejista de doces, balas, bombons e semelhantes.

Atividade Secundária: Comércio atacadista de chocolates, confeitos, balas, bombons e semelhantes, Fabricação de biscoitos e Bolachas.

A Recuperanda é uma empresa do setor alimentício, com sede na cidade de Colombo, região metropolitana de Curitiba, estado do Paraná, sendo uma Sociedade Anônima de capital fechado, sem negociação de suas ações no mercado de valores mobiliários e o número de acionistas é reduzido à três sócios, irmãos entre si, conforme demonstrado abaixo:



Fonte: Certidão Simplificada da junta Comercial do Paraná no mov. 127.



Documento assinado digitalmente, conforme MP nº 2.200-2/2001, Lei nº 11.419/2006, resolução do Projudi, do TJPR/OE
Validação deste em <https://projudi.tjpr.jus.br/projudi/> - Identificador: PJDLN CZ627 TTDLH VWAMK



INFORMAÇÕES GERAIS

CHECK-LIST DE DOCUMENTOS (ATÉ 28/02/2026)	
Detalhamento das Informações Gerais	Status
Breve relato das atividades da empresa no período, incluindo qualquer alteração contratual relevante;	☒
Medidas de reorganização adotadas no período;	☒
Unidade em funcionamento, detalhando a situação da matriz;	☒
Recursos Humanos: Folha de pagamento consolidada e Encargos	☒
Organograma da estrutura societária/operacional demonstrando a relação;	☒
Relação/inventário do patrimônio das Recuperandas juntamente com a documentação comprobatória da propriedade e os respectivos laudos de avaliação (se houver);	☒
Curva ABC de Clientes: Mercado Interno Mensal;	☒
Evolução das Compras Mensal;	☒
Curva ABC de Fornecedores Mensal;	☒
Evolução dos Estoques Mensal;	☒
Detalhamento das Informações Financeiras	
Extratos bancários de todas as contas correntes, vinculadas e aplicações financeiras inclusive sem movimentação;	☒
Posição final de mês dos créditos Extraconcursais (Pós pedido de RJ e por credor), em arquivo formato de Excel;	☒
Relatório de Garantias: Informações sobre garantias oferecidas em contratos financeiros e sua situação atual;	☒
Relação de contas a receber em Excel por Recuperanda, contendo: cliente, nota fiscal, data de vencimento e valor;	☒
Relatório detalhado das movimentações financeiras (entradas e saídas) dos últimos 12 meses, para entender melhor o fluxo de caixa;	☒
Relatório de Inadimplência: Análise das contas a receber com informações sobre clientes inadimplentes e ações tomadas para a recuperação dos créditos;	☒
Relatório analítico das contas pagas no mês de referência;	☒
Relatório analítico das contas a pagar pós pedidos de recuperação judicial;	☒
Cópia Contratos e Acordos firmados com fornecedores e clientes que possam impactar a situação financeira da empresa emitidos pós pedido da Recuperação Judicial, se for o caso.	☒





INFORMAÇÕES GERAIS

CHECK-LIST DE DOCUMENTOS (ATÉ 28/02/2026)	
Detalhamento das Informações Tributárias	
Relação de Impostos a Pagar detalhada, incluindo aqueles que estão em discussão administrativa ou judicial, com informações sobre o status atual, incluindo aqueles que estão em discussão administrativa ou judicial, com informações sobre o status atual;	✓
Relação de impostos após pedido de Recuperação Judicial que se encontram vencidos em arquivo formato de Excel, contendo as informações: Tipo de imposto, competência, valor original, multas, juros, encargos e valor total;	✓
Guias de recolhimento acompanhadas dos comprovantes de pagamento dos tributos e contribuições, tanto correntes quanto parcelados. Caso não haja pagamentos, favor informar a descrição dos tributos, a data de vencimento e o valor correspondente;	✓
Relatório fiscal da situação fiscal ("Diagnóstico Fiscal na Receita Federal e Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional"), gerado pelo E-CAC, Situação fiscal prefeitura e prévia certidão estadual Paraná.	✓
Detalhamento das Informações Contábeis	
Balancete Mensal Analítico (nível 5) constando saldo inicial, débitos, créditos e saldo final, em arquivo formato de Excel; Mensalmente	✓
Demonstrações Financeiras - Balanço Patrimonial; Mensalmente	✓
Demonstrações Financeiras Demonstrativo de Resultado do Exercício; Mensalmente	✓
Demonstrações Financeiras - Demonstrativo de Fluxo de Caixa; Mensalmente	✓
Em cumprimento ao estabelecido no CNJ, além dos documentos constantes nos itens anteriores, letra "1" e "2" (em Excel), os mesmos documentos também deverão ser enviados em formato PDF, assinado pelo Contador;	✓
Declaração de faturamento do mesmo período; Mensalmente	✓
Razão mensal de todas as contas. Mensalmente	✓
Termo de Abertura e Encerramento do Livro razão devidamente assinado mês de Competência; Mensalmente	✓





INFORMAÇÕES GERAIS

INFORMAÇÕES PRESTADAS PELA RECUPERANDA

No acompanhamento do processo de recuperação, a Barion Indústria e Comércio de Alimentos S/A vem, de forma recorrente, apresentando relatórios mensais contendo a consolidação das atividades desenvolvidas e das ações implementadas, os quais subsidiam a análise da evolução operacional e do cumprimento das diretrizes estabelecidas no plano.

Entretanto, no que se refere ao mês de fevereiro de 2026, registra-se que, não obstante as solicitações reiteradas realizadas pela Administradora Judicial, não houve o encaminhamento do respectivo relatório de atividades, tampouco foram apresentadas justificativas ou esclarecimentos formais quanto à ausência das informações.

Cumpre destacar que, considerando o histórico de colaboração da companhia no fornecimento tempestivo de dados e informações, a não apresentação do referido relatório indica, em princípio, a ocorrência de eventual intercorrência interna de caráter pontual, não sendo possível, no momento, proceder à análise técnica das ações e indicadores do período.

Dessa forma, as informações relativas ao mês de fevereiro de 2026 serão oportunamente apresentadas e incorporadas ao relatório subsequente, de modo a garantir a completude das análises e a continuidade do monitoramento das atividades da companhia.





QUADRO DE COLABORADORES

RELAÇÃO DE COLABORADORES | ANÁLISE DE EVOLUÇÃO

A análise da evolução do quadro de colaboradores da Barion Indústria e Comércio de Alimentos S/A evidencia oscilações ao longo do período analisado, com movimentos de expansão e retração associados à dinâmica operacional da companhia, possivelmente influenciados por fatores sazonais característicos do setor alimentício. No exercício de 2024, observa-se relativa estabilidade no primeiro semestre, com variações moderadas no quadro funcional.

Destaca-se, a variação expressiva entre junho e julho, quando o número de colaboradores passou de 245 para 364, representando acréscimo de 119 postos de trabalho, o mais significativo de toda a série analisada. Tal movimento pode estar associado à preparação operacional para períodos de maior demanda, como campanhas comerciais do segundo semestre e formação de estoques.

Na sequência, verifica-se redução gradual ao longo dos meses subsequentes, com encerramento do ano em 273 colaboradores, o que pode indicar desmobilização parcial da força de trabalho após o atendimento de picos produtivos. No exercício de 2025, os meses iniciais já indicam oscilações relevantes. Em janeiro, a companhia contava com 258 colaboradores, número que se elevou para 262 em fevereiro, seguido de redução para 248 em março, mês do pedido de recuperação judicial.

A partir desse ponto, observa-se trajetória de retração até junho de 2025, quando o quadro atingiu 231 colaboradores, configurando redução acumulada de 31 postos de trabalho em relação a fevereiro. Esse movimento pode refletir, simultaneamente, ajustes estruturais e o encerramento de ciclos produtivos associados à sazonalidade de início de ano, notadamente o período pós-campanhas de maior consumo.

A partir de julho de 2025, verifica-se inflexão na tendência, com retomada consistente do quadro funcional. O número de colaboradores evolui de 231 em junho para 344 em outubro, representando acréscimo de 113 colaboradores em quatro meses, sendo esta a variação positiva mais relevante de 2025.





QUADRO DE COLABORADORES

RELAÇÃO DE COLABORADORES | ANÁLISE DE EVOLUÇÃO

Esse crescimento pode estar relacionado à recomposição da capacidade produtiva em preparação para ciclos sazonais de maior demanda, como campanhas de fim de ano, além de eventual retomada gradual das operações.

Após o pico registrado em outubro, observa-se leve ajuste no encerramento do exercício, com o quadro atingindo 313 colaboradores em dezembro, o que representa redução moderada. Tal comportamento pode estar associado à finalização de ciclos produtivos intensificados e consequente adequação do quadro à demanda corrente.

No início de 2026, a companhia mantém o quadro funcional em patamar elevado, com 324 colaboradores em janeiro e 326 em fevereiro, evidenciando estabilidade com leve expansão no período. Esse comportamento pode indicar continuidade das operações em nível consistente, possivelmente já refletindo preparação antecipada para ciclos sazonais relevantes, como o período de Páscoa, tradicionalmente representativo para o setor.

As variações mais expressivas concentram-se no aumento significativo observado entre junho e julho de 2024, na retração verificada entre fevereiro e junho de 2025 e, principalmente, na recomposição ocorrida entre junho e outubro de 2025.

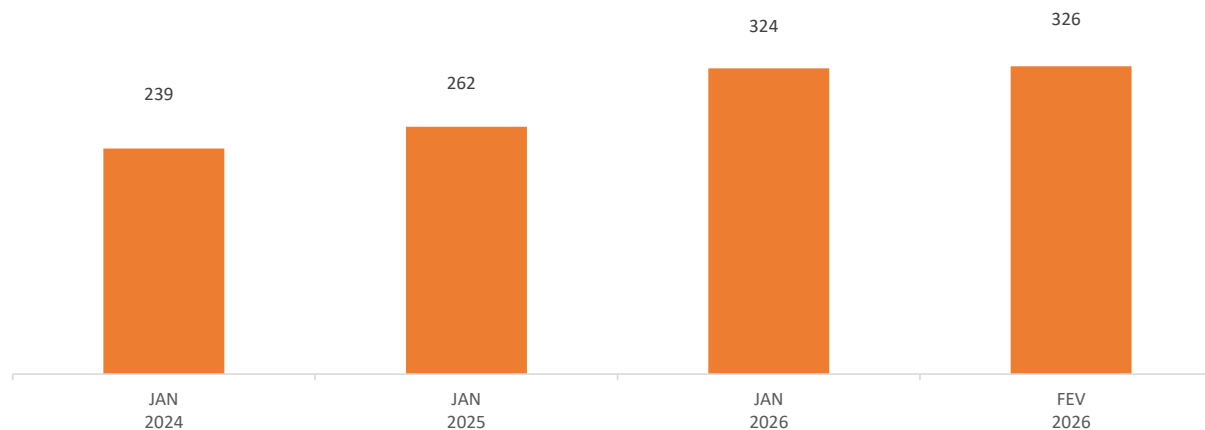
As oscilações identificadas sugerem que o dimensionamento do quadro de colaboradores está, ao menos em parte, correlacionado a fatores sazonais de demanda, além de ajustes operacionais internos, evidenciando flexibilidade da companhia na gestão de sua força de trabalho ao longo do período analisado.



RELAÇÃO DE COLABORADORES | EVOLUÇÃO ANUAL

O comportamento do número de colaboradores da Barion Indústria e Comércio de Alimentos S/A no início dos exercícios de 2024 a janeiro e fevereiro de 2026, encontra-se demonstrado no gráfico abaixo:

QUADRO DE COLABORADORES / INÍCIO DE EXERCÍCIO - 2024 a 2026



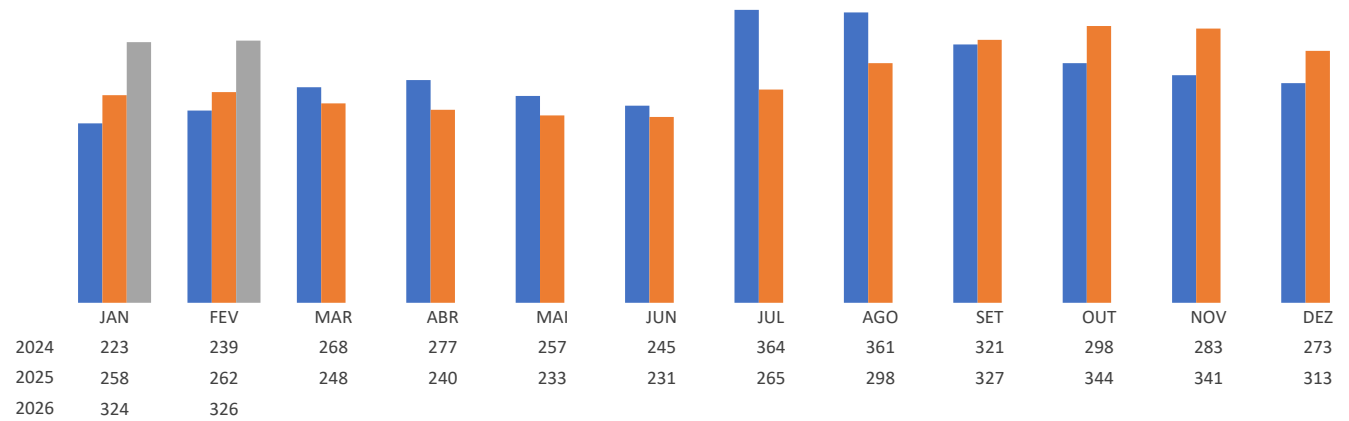
QUADRO DE
COLABORADORES



RELAÇÃO DE COLABORADORES | EVOLUÇÃO MENSAL

O indicador demonstra expansão moderada do quadro de pessoal, sem variações abruptas entre os períodos, sugerindo movimento progressivo de contratação e manutenção da força de trabalho. Esse acompanhamento é relevante para avaliar a evolução dos custos com pessoal e sua relação com o desempenho operacional da companhia.

QUADRO DE COLABORADORES - PERÍODO 2024 a 2026



STATUS	MOVIMENTAÇÃO MENSAL DE COLABORADORES - CAGED - 2026											
	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
ADMISSÕES	44	37										
DEMISSÕES	34	46										
AFASTADOS	5	5										
TOTAL	324	326										

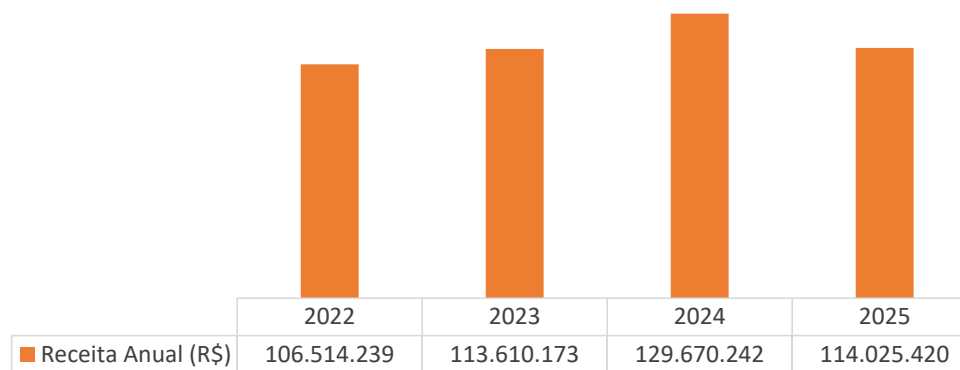
QUADRO DE COLABORADORES



FATURAMENTO | ANUAL – 2022 a 2025



INFORMAÇÕES CONTÁBEIS E FINANCEIRAS



Em 2022, a empresa registrou uma receita bruta de R\$ 106.514.239.

Em 2023, a receita bruta cresceu para R\$ 113.610.173, representando um aumento de 6,67% em relação a 2022.

Em 2024, a receita bruta atingiu R\$ 129.670.242, registrando um crescimento de 14,14% em relação a 2023.

Em 2025, observa-se uma redução da receita para R\$ 114.025.420, o que representa uma queda aproximada de 12,06% em relação a 2024.

Mesmo com essa retração pontual, o faturamento de 2025 permanece acima do nível registrado em 2022, sugerindo que, no horizonte mais amplo, a empresa ainda mantém um patamar de receita superior ao início da série analisada.

Os dados indicam que a empresa apresentou trajetória de crescimento relevante entre 2022 e 2024, seguida de uma desaceleração em 2025, o que pode estar relacionado a fatores como ajustes de mercado, redução de volumes vendidos, mudança no mix de produtos ou condições econômicas.

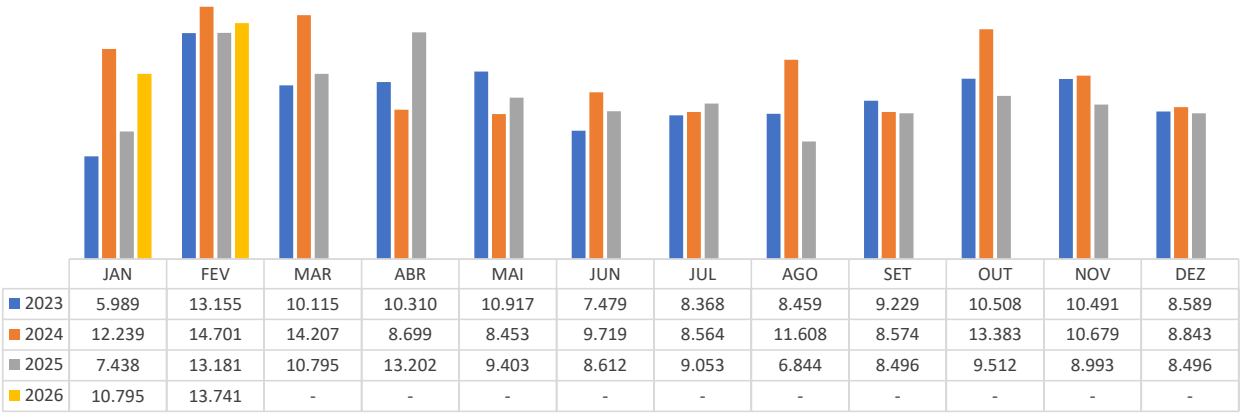


FATURAMENTO | MENSAL

A análise da evolução mensal das receitas da Barion Indústria e Comércio de Alimentos S/A, expressas em milhões de reais, evidencia variações relevantes ao longo dos períodos comparados. Em 2025, observa-se retração em relação a 2024, com destaque para janeiro, que passou de R\$ 12,239 milhões para R\$ 7,438 milhões, indicando redução significativa no início do exercício. Ao longo de 2025, as receitas mantiveram oscilações, sem retomada consistente aos patamares de 2024.

No início de 2026, verifica-se movimento de recomposição. Em janeiro, a receita atingiu R\$ 10,795 milhões, representando crescimento relevante frente a janeiro de 2025 e reaproximação aos níveis históricos. Em fevereiro, o montante de R\$ 13,741 milhões supera o resultado de 2025 (R\$ 13,181 milhões) e se aproxima do patamar de 2024 (R\$ 14,701 milhões).

Assim, os dados indicam recuperação das receitas no início de 2026, após retração observada em 2025, sinalizando recomposição do nível operacional da empresa.



INFORMAÇÕES
CONTÁBEIS E
FINANCEIRAS

BALANÇO PATRIMONIAL

O balanço patrimonial é uma ferramenta fundamental para avaliar a saúde financeira de uma empresa, pois apresenta uma visão detalhada e estruturada de seus ativos, passivos e patrimônio líquido em um determinado momento. Essa demonstração financeira permite compreender a composição dos recursos que a empresa possui (ativos), as obrigações que ela tem (passivos) e o valor residual que pertence aos sócios ou acionistas (patrimônio líquido).

Ao analisar o balanço ao longo do tempo, é possível identificar tendências de crescimento ou retração em diferentes áreas, como aumento de ativos, redução de passivos ou variações no patrimônio líquido. Essas tendências ajudam a detectar pontos de atenção, como o aumento excessivo de dívidas, a diminuição de liquidez ou a deterioração da estrutura de capital. Além disso, a análise detalhada do balanço permite avaliar a eficiência na gestão dos recursos, a capacidade de pagamento de obrigações futuras e a sustentabilidade financeira da empresa.

A elaboração do balanço patrimonial tem respaldo legal na Lei 6.404/1976 (Lei das Sociedades por Ações), especialmente em seu art. 176, que torna obrigatória sua apresentação e define a estrutura mínima exigida. Além disso, a Resolução CFC 1.185/2009, que aprova a NBC TG 26, estabelece diretrizes sobre a apresentação das Demonstrações Contábeis, incluindo a estrutura e a forma de apresentação do balanço. Complementarmente, o Regulamento do Imposto de Renda (RIR/2018) define obrigações acessórias e critérios fiscais aplicáveis à escrituração contábil das empresas.

De acordo com o art. 171 da Lei 11.101/2005, é crime, "Sonegar ou omitir informações, ou prestar informações falsas no processo de falência, de recuperação judicial ou de recuperação extrajudicial, com o objetivo de induzir a erro o juiz, o Ministério Público, os credores, a assembleia-geral de credores, o Comitê ou o administrador judicial." Portanto, uma análise cuidadosa do balanço patrimonial fornece insights valiosos sobre a situação financeira geral da empresa, auxiliando gestores, investidores e credores na tomada de decisões estratégicas, na avaliação de riscos e na identificação de oportunidades de melhoria. Essa ferramenta, quando utilizada de forma contínua e aprofundada, é essencial para garantir a saúde financeira e a perenidade do negócio ao longo do tempo.



**POSIÇÃO
CONTÁBIL E
PATRIMONIAL**



BALANÇO PATRIMONIAL | ATIVO 2025/2026

BALANÇO PATRIMONIAL (R\$) ATIVO	2025		2026		AV %	AH % mês anterior
	Março (RJ)	Dezembro	Janeiro	Fevereiro		
Circulante						
Caixa e Banco	1.164.935	1.376.518	619.697	779.796	1,19%	25,84%
Aplicações Financeiras	231.417	2.597	6.083	1.344	0,00%	-77,90%
Duplicatas a Receber	11.414.991	17.966.129	17.585.187	24.577.172	37,46%	39,76%
Estoques	9.720.410	8.878.328	9.017.709	8.255.243	12,58%	-8,46%
Adiantamentos Diversos	2.002.964	2.511.223	2.135.717	2.500.703	3,81%	17,09%
Tributos a Recuperar	1.040.116	905.384	903.868	907.480	1,38%	0,40%
Despesas Exercício Seguinte	93.446	41.362	63.953	37.057	0,06%	-42,06%
Total do Ativo Circulante	25.668.278	31.681.541	30.332.215	37.058.795	56,48%	22,18%
Não Circulante						
Créditos Diversos	2.149.846	2.295.318	2.403.990	1.093.185	1,67%	-54,53%
Imobilizado	40.119.864	40.622.250	40.622.250	42.935.617	65,43%	5,69%
Imobilizado andamento	819.671	819.671	819.671	819.671	1,25%	0,00%
Imobilizado Intangível	32.661	31.520	31.394	31.267	0,05%	-0,40%
(-) Depreciação Acumulada	(16.193.477)	- 17.067.532	- 17.163.866	- 19.494.908	-29,71%	13,58%
Ativo Fiscal Diferido	1.415.912	1.415.912	1.415.912	1.415.912	2,16%	0,00%
Contas de Compensação	1.508.997	1.507.008	1.513.675	1.756.252	2,68%	16,03%
Total do Ativo Não Circulante	29.853.472	29.624.147	29.643.026	28.556.994	43,52%	-3,66%
Total do Ativo	55.521.750	61.305.689	59.975.240	65.615.789	100,00%	9,40%

Fonte: relatórios contábeis da Recuperanda



**POSIÇÃO
CONTÁBIL E
PATRIMONIAL**



Documento assinado digitalmente, conforme MP nº 2.200-2/2001, Lei nº 11.419/2006, resolução do Projudi, do TJPR/OE
Validação deste em <https://projudi.tjpr.jus.br/projudi/> - Identificador: PJDLN CZ627 TTDLH VWAMK



POSIÇÃO CONTÁBIL E PATRIMONIAL

CONSIDERAÇÕES | ATIVO CIRCULANTE 2026

A análise do Ativo Circulante referente a fevereiro de 2026 evidencia um crescimento relevante, atingindo R\$ 37,06 milhões, o que representa 56,48% do ativo total e uma variação positiva de 22,18% em relação ao mês anterior. Esse avanço, contudo, não reflete necessariamente uma melhora na liquidez da companhia, mas sim uma expansão fortemente ancorada em contas operacionais, com destaque para a conta de clientes.

Observa-se um aumento expressivo na conta de clientes (duplicatas a receber), que alcançou aproximadamente R\$ 24,58 milhões, evidenciando uma elevação significativa em relação aos períodos anteriores. Esse crescimento substancial sugere, por um lado, incremento nas vendas a prazo, mas, por outro, levanta preocupações quanto ao alongamento do ciclo financeiro e ao risco de inadimplência.

A concentração elevada do ativo circulante nessa conta compromete a qualidade da liquidez, uma vez que tais valores dependem de efetiva realização para conversão em caixa, podendo pressionar o capital de giro caso não haja uma gestão eficiente de cobrança. Os estoques apresentaram redução de 8,46%, indicando possível melhora no giro ou ajuste operacional, o que tende a ser positivo sob a ótica de eficiência.

No entanto, esse efeito favorável é parcialmente neutralizado pelo aumento em adiantamentos diversos, que cresceram 17,09%, sugerindo desembolsos antecipados que também impactam negativamente a disponibilidade de caixa.

Quanto à liquidez imediata, verifica-se que os saldos de caixa e aplicações financeiras permanecem em níveis bastante reduzidos, mesmo com leve incremento em caixa no período. Essa estrutura reforça a dependência da empresa na realização de recebíveis para honrar compromissos de curto prazo, caracterizando um perfil de liquidez mais frágil.





POSIÇÃO CONTÁBIL E PATRIMONIAL

CONSIDERAÇÕES | ATIVO CIRCULANTE 2026

Importante destacar o fato da conta de adiantamento de férias permanecer inalterada, não acompanhando a dinâmica operacional esperada ao longo do tempo. Essa ausência de movimentação pode indicar necessidade de revisão contábil ou de reclassificação, a fim de assegurar que os saldos estejam refletindo adequadamente a realidade das obrigações e direitos da empresa.

A análise do ativo circulante indica um enfraquecimento qualitativo da estrutura na sua composição, com predominância de ativos de menor liquidez e maior risco.

Em resumo, embora haja crescimento no volume do ativo circulante, este está fortemente concentrado em contas a receber, com baixa representatividade de disponibilidades imediatas, além de inconsistências pontuais em contas específicas que demandam investigação e regularização. Tal cenário sugere atenção à gestão do capital de giro, especialmente no controle de crédito, políticas de cobrança e conciliações contábeis.





POSIÇÃO CONTÁBIL E PATRIMONIAL

CONSIDERAÇÕES | ATIVO NÃO CIRCULANTE 2026

O Ativo Não Circulante, ao final de fevereiro de 2026, totaliza R\$ 28,56 milhões, representando 43,52% do ativo total, evidenciando uma leve retração de 3,66% em relação ao mês anterior.

Essa redução contrasta com o crescimento do ativo total no período, indicando uma mudança na estrutura patrimonial, com maior concentração no curto prazo.

O grupo é fortemente concentrado no Imobilizado, que responde por 65,43% do ativo total. Observa-se incremento de 5,69% em fevereiro, sinalizando realização de investimentos ou reclassificações relevantes. Esse movimento pode indicar expansão operacional ou atualização da base produtiva, sendo importante avaliar a natureza desses acréscimos (CAPEX), sua aderência ao planejamento estratégico e os impactos futuros em depreciação e geração de caixa.

O Imobilizado em andamento, mantido em R\$ 819 mil e sem variação ao longo dos períodos analisados, merece atenção sob a ótica de gestão de ativos. A ausência de movimentação pode indicar projetos paralisados ou não concluídos, o que implica risco de capital imobilizado sem geração de benefícios econômicos. Recomenda-se avaliar a efetiva continuidade desses investimentos e eventual necessidade de reclassificação ou baixa.

O Imobilizado Intangível permanece irrelevante em termos de materialidade (0,05% do ativo), com leve redução contínua, compatível com amortizações periódicas. Não há indícios de distorções relevantes nesse grupo.

A Depreciação Acumulada apresenta crescimento de 13,58%, alcançando R\$ 19,49 milhões. Esse aumento é coerente com a base elevada de imobilizado e reforça a necessidade de revisão periódica das taxas e vidas úteis utilizadas, a fim de garantir aderência às práticas contábeis e evitar distorções no resultado. A relação entre o imobilizado bruto e a depreciação acumulada também sugere um ativo relativamente maduro, o que pode demandar, no médio prazo, novos ciclos de investimento.



CONSIDERAÇÕES | ATIVO NÃO CIRCULANTE 2026

O Ativo Fiscal Diferido, mantido em R\$ 1,41 milhão, sem variações, indica estabilidade nas diferenças temporárias reconhecidas. É fundamental assegurar a recuperabilidade desses créditos para projeções de lucro tributável futuro, conforme preconiza a norma contábil aplicável.

Já os Créditos Diversos apresentaram redução expressiva de 54,53%, passando para R\$ 1,09 milhão. Esse movimento pode estar associado a liquidações, reclassificações ou eventuais baixas. Dada a grandeza da variação, a análise detalhada da composição da conta, especialmente quanto à natureza dos créditos, prazos de realização e eventual necessidade de constituição de provisões para perdas, seria recomendável. Quanto às Contas de Compensação, observa-se crescimento de 16,03%, totalizando R\$ 1,75 milhão, e não se encontram devidamente regularizadas apresentando divergências de valores.

A situação observada requer atenção imediata. Embora não impactando diretamente o resultado, essas contas devem estar devidamente conciliadas e suportadas por controles adequados. A ausência de regularização compromete a confiabilidade das informações contábeis, fragiliza os controles internos e pode indicar inconsistências operacionais ou falhas de registro.

É recomendável a realização de conciliações periódicas, revisão dos critérios de reconhecimento e, se necessário, ajustes para refletir adequadamente os eventos de natureza extracontábil.

De forma geral, o Ativo Não Circulante demonstra forte dependência de ativos permanentes, com destaque para o imobilizado, ao mesmo tempo em que apresenta sinais de atenção relacionados à eficiência na gestão de investimentos em andamento, à expressiva redução de créditos diversos e à fragilidade nos controles das contas de compensação.

Esses fatores, em conjunto, indicam a necessidade de maior rigor nos processos de controle patrimonial, conciliação contábil e monitoramento da qualidade dos ativos de longo prazo.



**POSIÇÃO
CONTÁBIL E
PATRIMONIAL**



CONSIDERAÇÕES | ATIVO 2026 | COMPARATIVO MARÇO 2025 (RJ) X FEVEREIRO 2026

No comparativo entre março/2025 e fevereiro/2026, o Ativo Circulante apresentou crescimento de 44,35%, passando de R\$ 25,7 milhões para R\$ 37,1 milhões. Esse avanço é substancialmente superior ao observado na análise anterior (até janeiro) e reforça uma intensificação na concentração de recursos no curto prazo.

Esse crescimento foi impulsionado, de forma ainda mais acentuada, pela expansão de Duplicatas a Receber, que registraram aumento de 115,30%, saindo de R\$ 11,4 milhões para R\$ 24,6 milhões. Esse movimento evidencia forte elevação nas vendas a prazo ou alongamento nos prazos de recebimento, o que, embora contribua para o crescimento do faturamento, pressiona o ciclo financeiro e aumenta a exposição ao risco de inadimplência.

As disponibilidades continuam apresentando retração relevante. A conta de Caixa e Bancos recuou 33,06% em relação a março/2025, apesar de recuperação frente a janeiro, enquanto as Aplicações Financeiras praticamente foram consumidas, com queda de 99,42%. Esse comportamento reforça um cenário de baixa liquidez imediata, possivelmente associado à necessidade de financiamento das operações.

Os Estoques apresentaram redução de 15,07%, indicando possível ajuste nos níveis de armazenagem ou maior giro operacional, o que, sob a ótica financeira, pode ser considerado positivo caso não comprometa a capacidade de atendimento. Os Adiantamentos Diversos cresceram 24,85%, sugerindo aumento de valores antecipados a terceiros, o que pode demandar maior acompanhamento quanto à efetiva realização e liquidação desses montantes.

A conta de Tributos a Recuperar apresentou redução de 12,75%, enquanto as Despesas do Exercício Seguinte tiveram queda de 60,34%, ambas sem impacto relevante na estrutura geral do ativo.



**POSIÇÃO
CONTÁBIL E
PATRIMONIAL**



CONSIDERAÇÕES | ATIVO 2026 | COMPARATIVO MARÇO 2025 (RJ) X FEVEREIRO 2026

De forma consolidada, o Ativo Circulante evidencia um crescimento expressivo no período pós-pedido de recuperação judicial, porém sustentado majoritariamente pelo aumento significativo em contas a receber, ao passo que apresenta fragilidade de liquidez imediata.

O cenário exposto, indica maior dependência da realização de recebíveis para manutenção do equilíbrio financeiro, elevando a necessidade de gestão rigorosa do crédito, cobrança e prazos operacionais.

CONTA	VALORES EXPRESSOS EM R\$			VARIAÇÃO %
	MAR / 25	FEV / 26	VARIAÇÃO ABSOLUTA	
Caixa e Banco	1.164.935	779.796	-385.139	-33,06%
Aplicações Financeiras	231.417	1.344	-230.073	-99,42%
Duplicatas a Receber	11.414.991	24.577.172	13.162.181	115,31%
Estoques	9.720.410	8.255.243	-1.465.167	-15,07%
Adiantamentos Diversos	2.002.964	2.500.703	497.739	24,85%
Tributos a Recuperar	1.040.116	907.480	-132.636	-12,75%
Despesas do Exercício Seguinte	93.446	37.057	-56.389	-60,34%
TOTAL ATIVO CIRCULANTE	25.668.279	37.058.795	116.603	44,38%

**POSIÇÃO
CONTÁBIL E
PATRIMONIAL**





**POSIÇÃO
CONTÁBIL E
PATRIMONIAL**

CONSIDERAÇÕES | ATIVO NÃO CIRCULANTE | COMPARATIVO MARÇO 2025 (RJ) X FEVEREIRO 2026

No comparativo entre março/2025 e fevereiro/2026, o Ativo Não Circulante apresentou redução mais acentuada, da ordem de 4,34%, passando de R\$ 29,85 milhões para R\$ 28,56 milhões, indicando leve contração na estrutura de longo prazo da companhia.

As principais variações no período foram heterogêneas.

A conta de Créditos Diversos, que anteriormente apresentava crescimento, passou a registrar uma redução expressiva de 49,15%, saindo de R\$ 2,15 milhões para R\$ 1,09 milhão, o que pode estar associado a liquidações, reclassificações ou eventuais baixas, demandando análise qualitativa quanto à natureza e recuperabilidade desses valores.

O Imobilizado apresentou crescimento de 7,02%, passando de R\$ 40,12 milhões para R\$ 42,94 milhões, evidenciando continuidade dos investimentos em ativos permanentes ou reavaliações patrimoniais. Esse movimento reforça a relevância da base operacional da companhia, embora implique maior pressão futura via depreciação.

O Imobilizado em andamento permaneceu inalterado, mantendo-se em R\$ 819 mil, o que segue indicando possível paralisação ou ausência de evolução nos projetos em curso. O Imobilizado Intangível apresentou leve redução de 4,27%, compatível com o processo natural de amortização.

A Depreciação Acumulada aumentou 20,39% no período, atingindo R\$ 19,49 milhões, refletindo o consumo dos ativos ao longo do tempo e reforçando o estágio de maturidade da base imobilizada.

O Ativo Fiscal Diferido permaneceu estável, sem variações, indicando ausência de novos reconhecimentos relevantes ou reversões no período.



CONSIDERAÇÕES | ATIVO NÃO CIRCULANTE | COMPARATIVO MARÇO 2025 (RJ) X FEVEREIRO 2026

Adicionalmente, as Contas de Compensação registraram crescimento de 16,39%.

Conforme já destacado, essas contas não se encontram devidamente regularizadas e apresentam divergências de valores, o que requer atenção, uma vez que, embora não impactem diretamente o resultado, devem estar conciliadas e devidamente suportadas, sob pena de comprometer a confiabilidade das informações contábeis.

O Ativo Não Circulante demonstra leve retração no período, com redução relevante em créditos diversos e aumento consistente da depreciação, ao passo que o imobilizado segue em expansão. Esse comportamento sugere manutenção da capacidade operacional, porém com necessidade de maior atenção à qualidade dos ativos de longo prazo e aos controles contábeis associados.

CONTA	VALORES EXPRESSOS EM R\$			VARIAÇÃO %
	MAR / 25	FEV / 26	VARIAÇÃO ABSOLUTA	
Imobilizado	40.119.864	42.935.617	2.815.753	7,02%
Imobilizado em Andamento	819.671	819.671	0	0,00%
Imobilizado Intangível	32.661	31.267	-1.394	-4,27%
(-) Depreciação Acumulada	-16.193.477	-19.494.908	-3.301.431	20,39%
Ativo Fiscal Diferido	1.415.912	1.415.912	0	0,00%
Contas de Compensação	1.508.997	1.756.252	247.255	16,39%
TOTAL ATIVO NÃO CIRCULANTE	27.703.628	27.463.810	-239.818	-0,87%



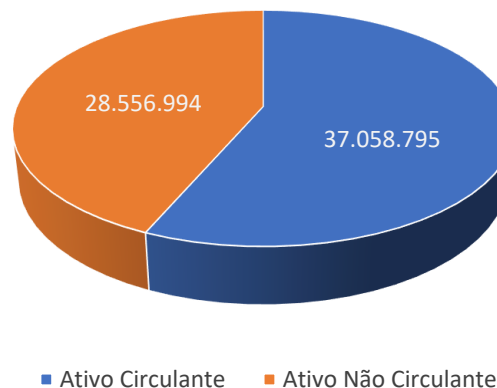
BALANÇO PATRIMONIAL | COMPOSIÇÃO DO ATIVO 2026

A composição do ativo demonstra predominância do Ativo Circulante, que representa 56,48% do total, frente a 43,52% do Ativo Não Circulante, indicando maior concentração de recursos no curto prazo. Embora essa estrutura sugira, em termos quantitativos, melhor posição de liquidez, sua qualidade depende fortemente da realização de duplicatas a receber, o que eleva a exposição a riscos de inadimplência e prazos de recebimento.

O Ativo Não Circulante, por sua vez, mantém participação relevante e é majoritariamente composto por imobilizado, refletindo uma base operacional significativa. O avanço da depreciação acumulada indica ativos em processo de maturação, podendo demandar investimentos futuros.

Observa-se uma reorientação da estrutura patrimonial para o curto prazo, exigindo atenção à gestão do capital de giro e à qualidade dos ativos, a fim de sustentar o equilíbrio financeiro e operacional.

COMPOSIÇÃO DO ATIVO (R\$)



POSIÇÃO
CONTÁBIL E
PATRIMONIAL



BALANÇO PATRIMONIAL | PASSIVO 2025 / 2026

BALANÇO PATRIMONIAL (R\$) PASSIVO	2025		2026		AV %	AH % mês anterior
	Março (RJ)	Dezembro	Janeiro	Fevereiro		
Circulante						
Obrigações Bancárias	25.174.960	17.745.116	16.315.310	18.562.850	28,29%	13,78%
Fornecedores	22.353.729	2.642.297	1.981.702	3.345.359	5,10%	68,81%
Obrigações Trabalhistas	3.691.730	2.152.861	2.307.749	2.811.610	4,28%	21,83%
Obrigações Tributárias	26.593.184	39.012.705	40.315.500	42.360.191	64,56%	5,07%
Outras Contas a Pagar	677.056	824.762	707.686	730.023	1,11%	3,16%
Total Circulante	78.490.658	62.377.741	61.627.947	67.810.032	103,34%	10,03%
Não Circulante						
Contas Correntes Acionistas	-	-	-	-	0,00%	0,00%
Impostos Parcelados	10.357.805	10.357.805	10.340.394	10.340.394	15,76%	0,00%
Obrigações Bancárias	11.899.316	3.803.967	3.294.686	3.294.686	5,02%	0,00%
Impostos Diferidos	4.252.104	4.252.104	4.252.104	4.252.104	6,48%	0,00%
Fornecedores	1.397.050	-	-	-	0,00%	0,00%
Classe III - Fornecedores		17.086.401	17.086.401	17.086.401	26,04%	0,00%
Classe I - Trabalhista		93.240	93.240	93.240	0,14%	0,00%
Classe III - Bancos		13.532.700	13.532.700	13.532.700	20,62%	0,00%
Contas de Compensação	1.509.477	1.507.008	1.498.282	1.498.282	2,28%	0,00%
Total do Passivo Não Circulante	29.415.752	50.633.224	50.097.805	50.097.805	76,35%	0,00%
Patrimônio Líquido						
Capital Social	10.573.962	10.573.962	10.573.962	10.573.962	16,11%	0,00%
Lucro Exercícios Anteriores	36.281	36.281	36.281	36.281	0,06%	0,00%
Resultado Ajuste Liq. Rec. Judicial	6.766.616	6.766.616	6.766.616	6.766.616	10,31%	0,00%
Resultado do Exercício	(69.761.520)	(69.082.136)	(69.127.371)	(69.668.907)	-106,18%	0,78%
Total Patrimônio Líquido	(52.384.660)	(51.705.276)	(51.750.512)	(52.292.048)	-79,69%	1,05%
Passivo	55.521.750	61.305.689	59.975.240	65.615.789	100,00%	9,40%

Fonte: relatórios contábeis da Recuperanda



CONSIDERAÇÕES | PASSIVO 2026

O Passivo Circulante, em fevereiro de 2026, totaliza R\$ 67,81 milhões, apresentando crescimento de 10,03% em relação a janeiro e representando parcela significativamente elevada da estrutura patrimonial. Destaca-se, inclusive, que o circulante corresponde a mais de 100% do ativo total (103,34%), evidenciando desequilíbrio financeiro relevante, com forte pressão de exigibilidades no curto prazo.

A composição é altamente concentrada em Obrigações Tributárias, que somam R\$ 42,36 milhões (64,56% do total do passivo circulante), com incremento de 5,07% no mês. Esse nível elevado indica acúmulo expressivo de passivos fiscais, sugerindo restrição de caixa e possível priorização de outros compromissos operacionais, além de representar risco relevante de contingências e encargos adicionais. As Obrigações Bancárias totalizam R\$ 18,56 milhões (28,29%), com aumento de 13,78%, reforçando a dependência de capital de terceiros de curto prazo. Esse crescimento, combinado com o cenário de baixa liquidez já observado no ativo, intensifica o risco financeiro e a pressão sobre o fluxo de caixa.

A conta de Fornecedores apresentou elevação expressiva de 68,81%, atingindo R\$ 3,35 milhões, o que pode indicar retomada de compras, renegociações ou aumento de prazos, mas também pode sinalizar pressão sobre o ciclo operacional e necessidade de financiamento via crédito comercial.

As Obrigações Trabalhistas cresceram 21,83%, alcançando R\$ 2,81 milhões, indicando possível acúmulo de encargos ou sazonalidade, o que demanda atenção quanto à regularidade dos pagamentos e riscos associados. As Outras Contas a Pagar, embora pouco representativas (1,11%), mantêm leve crescimento, sem impacto material na estrutura.

O Passivo Circulante evidencia elevada concentração em obrigações fiscais e financeiras, com crescimento relevante no período e forte pressão de curto prazo. Esse cenário, aliado ao patrimônio líquido negativo, indica necessidade crítica de gestão do passivo, renegociação de dívidas e reequilíbrio do fluxo de caixa, a fim de mitigar riscos de insolvência e sustentar a continuidade operacional.



**POSIÇÃO
CONTÁBIL E
PATRIMONIAL**



CONSIDERAÇÕES | PASSIVO NÃO CIRCULANTE 2026

O Passivo Não Circulante, em fevereiro de 2026, totaliza R\$ 50,10 milhões, mantendo-se estável em relação ao mês anterior e representando 76,35% do total do passivo. Essa elevada participação evidencia que parcela relevante das obrigações da companhia está estruturada no longo prazo, o que, sob certa ótica, contribui para o alongamento do perfil da dívida, porém não elimina o risco financeiro global, sobretudo diante do elevado passivo circulante.

A composição desse grupo é fortemente influenciada pelas contas vinculadas à recuperação judicial, com destaque para Classe III Fornecedores (R\$ 17,09 milhões – 26,04%) e Classe III Bancos (R\$ 13,53 milhões – 20,62%), além dos Impostos Parcelados. Essas contas indicam que parte significativa do endividamento foi reestruturada, com prazos alongados, o que é consistente com o contexto de reorganização financeira da companhia.

As Obrigações Bancárias de longo prazo somam R\$ 3,29 milhões (5,02%), mantendo-se estáveis, sem novas captações ou amortizações relevantes no período. Já os Impostos Diferidos, também estáveis em R\$ 4,25 milhões (6,48%), não apresentam alterações, indicando ausência de novos efeitos temporários relevantes. A conta de Classe I – Trabalhista, embora pouco representativa (0,14%), permanece sem variação, refletindo obrigações já consolidadas no âmbito da recuperação judicial.

As Contas de Compensação, mantidas em R\$ 1,49 milhão, reforça-se o ponto de atenção já destacado: tais contas não se encontram devidamente regularizadas e apresentam divergências de valores. Ainda que não impactem diretamente o resultado ou a posição patrimonial, a ausência de conciliação adequada compromete a confiabilidade das informações contábeis e evidencia fragilidades nos controles internos.

O Passivo Não Circulante mantém-se estável e concentrado em dívidas reestruturadas, refletindo o alongamento das obrigações no contexto da recuperação judicial. Ainda assim, o elevado endividamento total, aliado a um passivo circulante expressivo, evidencia a permanência de pressões financeiras, demandando rigor na execução do plano e no controle das obrigações de longo prazo.



**POSIÇÃO
CONTÁBIL E
PATRIMONIAL**



CONSIDERAÇÕES | PASSIVO CIRCULANTE | COMPARATIVO MARÇO 2025 (RJ) X FEVEREIRO 2026

No comparativo entre março/2025 (período do pedido de recuperação judicial) e fevereiro/2026, o Passivo Circulante apresentou redução de 13,61%, passando de R\$ 78,49 milhões para R\$ 67,81 milhões. Embora haja diminuição do volume total de obrigações de curto prazo, a análise qualitativa revela uma reconfiguração relevante na composição desse passivo.

A redução observada decorre principalmente da queda nas obrigações com fornecedores (-85,03%), nas obrigações bancárias (-26,27%) e nas obrigações trabalhistas (-23,84%). Esses movimentos indicam, de forma consistente, efeitos da reestruturação decorrente da recuperação judicial, com alongamento de prazos, reclassificação para o longo prazo e eventual novação de dívidas. Observa-se um movimento inverso e estruturalmente mais sensível nas obrigações tributárias, que cresceram 59,29%, passando de R\$ 26,59 milhões para R\$ 42,36 milhões.

Esse aumento não apenas compensa parcialmente as reduções nas demais contas, como também altera significativamente o perfil do passivo circulante, tornando-o fortemente concentrado em passivos fiscais, o que sugere dificuldade de equalização das obrigações tributárias no fluxo corrente, o que pode gerar encargos adicionais, riscos legais e restrições operacionais.

As outras contas a pagar apresentaram crescimento moderado de 7,83%, permanecendo com baixa relevância relativa e sem impacto material na estrutura.

Em uma perspectiva mais ampla, a redução do passivo circulante não necessariamente representa melhora estrutural do endividamento, mas sim um reposicionamento das obrigações, com migração relevante para o longo prazo e, simultaneamente, acúmulo de passivos fiscais no curto prazo.

Esse movimento evidencia que parte do alívio financeiro decorre mais de reclassificações e renegociações do que, propriamente, da liquidação efetiva das dívidas.



**POSIÇÃO
CONTÁBIL E
PATRIMONIAL**



CONSIDERAÇÕES | PASSIVO CIRCULANTE | COMPARATIVO MARÇO 2025 (RJ) X FEVEREIRO 2026

A crescente concentração em obrigações tributárias caracterizadas tipicamente menos flexíveis em termos de negociação, aumenta o grau de rigidez do passivo de curto prazo, podendo gerar encargos adicionais, riscos de autuação e restrições operacionais. Posição que indica, apesar dos avanços na reorganização financeira, que a empresa ainda enfrenta pressões significativas de liquidez, especialmente vinculadas à gestão tributária.

É essencial, não apenas o controle rigoroso do fluxo de caixa, mas também o fortalecimento dos processos de planejamento fiscal, priorização de pagamentos e acompanhamento sistemático das obrigações reestruturadas, garantindo aderência ao plano de recuperação judicial e mitigando riscos de descumprimento e agravamento da situação financeira.

CONTA	VALORES EXPRESSOS EM R\$			VARIAÇÃO %
	MAR / 25	FEV / 26	VARIAÇÃO ABSOLUTA	
Fornecedores	22.353.729	3.345.359	-19.008.370	-85,03%
Obrigações Trabalhistas	3.691.730	2.811.610	-880.120	-23,84%
Obrigações Tributárias	26.593.184	42.360.191	15.767.007	59,29%
Outras Contas a Pagar	677.056	730.023	52.967	7,82%
TOTAL PASSIVO CIRCULANTE	53.315.699	49.247.182	-4.068.517	-7,63%



CONSIDERAÇÕES | PASSIVO NÃO CIRCULANTE | COMPARATIVO MARÇO 2025 (RJ) X FEVEREIRO 2026

No comparativo entre março/2025 e fevereiro/2026, o Passivo Não Circulante apresentou crescimento expressivo de 70,28%, passando de R\$ 29,42 milhões para R\$ 50,10 milhões, evidenciando uma reconfiguração estrutural do endividamento, com forte migração de obrigações para o longo prazo.

Essa constatação é diretamente associada ao processo de recuperação judicial, no qual houve reclassificação e alongamento de dívidas, sobretudo com a constituição das contas vinculadas às classes de credores.

Destacam-se as contas de Classe III de Fornecedores (R\$ 17,09 milhões) e Classe III de Bancos (R\$ 13,53 milhões), que, em conjunto, representam parcela significativa do passivo não circulante e refletem a consolidação das dívidas renegociadas no âmbito do plano.

Os Impostos Parcelados, no montante de R\$ 10,34 milhões, mantêm participação relevante, evidenciando a formalização de obrigações fiscais em prazos mais dilatados. Esse movimento contribui para aliviar a pressão imediata sobre o caixa, porém mantém a empresa exposta a compromissos de longo prazo que exigem previsibilidade financeira.

Observa-se redução nas obrigações bancárias de longo prazo (-72,31%), indicando que parte dessas dívidas foi reclassificada ou renegociada dentro da estrutura da recuperação judicial, migrando possivelmente para as classes de credores. Da mesma forma, a conta de fornecedores no não circulante, existente em março/2025, deixa de ser observada em fevereiro/2026, reforçando esse processo de reorganização.

Os Impostos Diferidos permanecem estáveis, sem impacto relevante na dinâmica do período, assim como as obrigações trabalhistas classificadas na Classe I, que apresentam baixa materialidade. O crescimento do passivo não circulante não representa, isoladamente, agravamento do endividamento, mas sim uma melhoria no perfil de vencimento das obrigações, com alongamento dos prazos e maior previsibilidade de desembolsos.



**POSIÇÃO
CONTÁBIL E
PATRIMONIAL**



CONSIDERAÇÕES | PASSIVO NÃO CIRCULANTE | COMPARATIVO MARÇO 2025 (RJ) X JANEIRO 2026

A melhora estrutural deve ser analisada em conjunto com o elevado passivo circulante e o patrimônio líquido negativo, indicando que, apesar do reequilíbrio temporal das dívidas, a empresa ainda enfrenta restrições financeiras relevantes.

Permanece como ponto de atenção a conta de contas de compensação, que, embora não impacte diretamente o resultado ou a posição patrimonial, apresenta divergências e ausência de regularização adequada, o que compromete a confiabilidade das informações contábeis e evidencia fragilidade nos controles internos.

O Passivo Não Circulante reflete de forma clara os efeitos da recuperação judicial, com alongamento e reorganização das obrigações. A sustentabilidade desse novo perfil depende da capacidade da companhia de cumprir o plano aprovado, gerar caixa operacional e manter disciplina na gestão de suas obrigações de longo prazo.

CONTA	VALORES EXPRESSOS EM R\$			VARIÇÃO %
	MAR / 25	FEV / 26	VARIÇÃO ABSOLTUTA	
Impostos Parcelados	10.357.805	10.340.394	(17.411)	-0,17%
Obrigações Bancárias	11.899.316	3.294.686	-8.604.631	-72,31%
Impostos Diferidos	4.252.104	4.252.104	-	0,00%
Fornecedores	1.397.050	-	1.397.050,00	-100,00%
Classe III - Fornecedores		17.086.401	17.086.400,72	100,00%
Classe I - Trabalhista		93.240	93.239,77	100,00%
Classe III - Bancos		13.532.700	13.532.699,55	100,00%
Contas de Compensação	1.509.477	1.498.282	-11.196	-0,74%
TOTAL PASSIVO NÃO CIRCULANTE	29.415.752	50.097.805	20.682.053	70,31%





POSIÇÃO CONTÁBIL E PATRIMONIAL

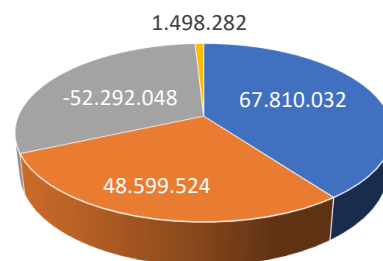
BALANÇO PATRIMONIAL | COMPOSIÇÃO DO PASSIVO FEVEREIRO 2026

A composição do passivo evidencia uma estrutura fortemente pressionada por obrigações, com predominância do Passivo Circulante, que totaliza R\$ 67,81 milhões, seguido pelo Passivo Não Circulante, com aproximadamente R\$ 48,60 milhões. Em contrapartida, o Patrimônio Líquido apresenta saldo negativo de R\$ 52,29 milhões, configurando um cenário de insuficiência patrimonial.

Sob a ótica contábil, observa-se que o volume de obrigações de curto prazo é significativamente elevado, indicando alta exigibilidade imediata e forte dependência de geração de caixa no curto prazo. Ainda que o passivo não circulante represente parcela relevante, refletindo o alongamento de dívidas no contexto da recuperação judicial, esse fator não é suficiente para mitigar o risco financeiro global.

O patrimônio líquido negativo reforça que os passivos superam os ativos, evidenciando um quadro de desequilíbrio estrutural, no qual a companhia depende de capital de terceiros para sustentar suas operações. Esse cenário é típico de empresas em processo de reestruturação. mas exige atenção contínua quanto à capacidade de cumprimento das obrigações.

COMPOSIÇÃO DO PASSIVO (R\$)



- Passivo Circulante
- Passivo Não Circulante
- Patrimonio Liquido
- Contas de Compensação



DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO (DRE)

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO DO EXERCÍCIO (R\$)	2025		2026		AV %
	MAR (RJ) 2025	DEZ 2025	JAN 2026	FEV 2026	
(+) Receita Operacional Bruta	34.303.940	120.520.196	10.795.396	25.851.813	100,00%
Receitas De Vendas	34.303.940	120.520.196	10.795.396	25.851.813	100,00%
(-) Deduções Sobre Venda	(11.327.459)	(35.281.592)	(2.939.737)	(7.663.770)	-29,65%
(-) Imposto S/Vendas	(8.087.796)	(28.029.441)	(2.284.404)	(5.663.601)	-21,91%
(-) Devoluções	(3.239.664)	(7.252.152)	(655.333)	(2.000.169)	-7,74%
(=) Receitas Operacionais Líquidas	22.976.480	85.238.604	7.855.659	18.188.043	70,35%
(-) Custos De Mercadorias Vendidas (CMV)	(15.243.692)	(55.812.618)	(4.791.545)	(10.574.611)	-40,90%
(-) Custos de Matéria Prima	(15.243.692)	(55.812.618)	(4.791.545)	(10.574.611)	-40,90%
(=) Lucro Operacional Bruto	7.732.788	29.425.986	3.064.114	7.613.432	29,45%
% Margem Operacional Bruta	33,66 %	34,52 %	39,01 %	41,86 %	
(-) Despesas Operacionais	(9.521.830)	(36.964.309)	(2.729.318)	(5.803.358)	-22,45%
(-) Depreciação	(286.337)	(1.152.568)	(96.460)	(192.802)	-0,75%
(-) Despesa Admin/Comerciais	(9.235.493)	(35.811.741)	(2.632.858)	(5.610.556)	-21,70%
(=) Lucro Operacional	(1.789.042)	(7.538.323)	334.796	1.810.074	7,00%
% Lucro Operacional	-7,79 %	-8,84 %	4,26 %	9,95 %	
(+/-) Despesas/Receitas Não Operacionais	(2.253.428)	(6.251.926)	(384.387)	(2.287.718)	-8,85%
(+/-) Resultado Financeiro	(2.253.428)	(6.251.927)	(410.326)	(2.312.344)	-8,94%
(+/-) Resultado Outras Receitas Operacionais	-	-	25.939	24.625	0,10%
(=) Resultado Antes Provisão de IRPJ e CSLL	(4.042.470)	(13.790.249)	(49.591)	(477.644)	-1,85%
% Margem de Contribuição	-17,59 %	-16,18 %	-0,63 %	-2,63 %	
(-) Tributos - Prov. p/ Imposto de Renda	-	-	-	-	
(-) Tributos - Prov. p/ Contribuição Social	-	-	-	-	
(=) Lucro/Prejuízo Líquido	(4.042.470)	(13.790.249)	(49.591)	(477.644)	-1,85%

Fonte: relatórios contábeis da Recuperanda



**POSIÇÃO
CONTÁBIL E
PATRIMONIAL**



Documento assinado digitalmente, conforme MP nº 2.200-2/2001, Lei nº 11.419/2006, resolução do Projudi, do TJPR/OE
Validação deste em <https://projudi.tjpr.jus.br/projudi/> - Identificador: PJDLN CZ627 TTDLH VWAMK

CONSIDERAÇÕES | DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO 2026

A Demonstração de Resultado do Exercício de 2026, considerando o desempenho até fevereiro, evidencia um cenário de recuperação operacional, ainda que a empresa permaneça apresentando prejuízo líquido.

A Receita Operacional Bruta apresentou evolução relevante de janeiro para fevereiro, passando de R\$ 10,8 milhões para R\$ 25,85 milhões, indicando retomada do volume de vendas. As deduções sobre vendas mantêm peso significativo (29,65% da receita), com destaque para tributos e devoluções, o que reduz de forma relevante a conversão da receita bruta em receita líquida.

A Receita Operacional Líquida atingiu R\$ 18,19 milhões em fevereiro, refletindo essa melhora de faturamento. Em paralelo, o CMV manteve-se proporcionalmente controlado (40,90% da receita), permitindo evolução do lucro bruto, que alcançou R\$ 7,61 milhões. A margem bruta de 41,86% demonstra ganho de eficiência operacional e melhor absorção dos custos, com tendência positiva em relação a janeiro.

No nível operacional, houve evolução onde o lucro operacional passou de R\$ 334 mil em janeiro para R\$ 1,81 milhão em fevereiro, com margem de 9,95%, refletindo melhor diluição das despesas frente ao aumento da receita, ainda que as despesas administrativas e comerciais permaneçam relevantes.

O resultado financeiro segue negativo (R\$ -2,31 milhões), comprometendo a conversão do desempenho operacional em resultado líquido. Mesmo com a melhora operacional, a empresa apura prejuízo antes dos tributos de R\$ 477 mil, indicando que a geração operacional ainda não cobre integralmente os encargos financeiros. Esse fator compromete a conversão do resultado operacional em lucro final, evidenciando elevado custo de endividamento e pressão financeira.

A DRE de 2026 indica recuperação operacional, com melhora de margens e receita. Contudo, o elevado custo financeiro ainda impede lucro líquido, tornando essencial a reestruturação da dívida para sustentar o desempenho.



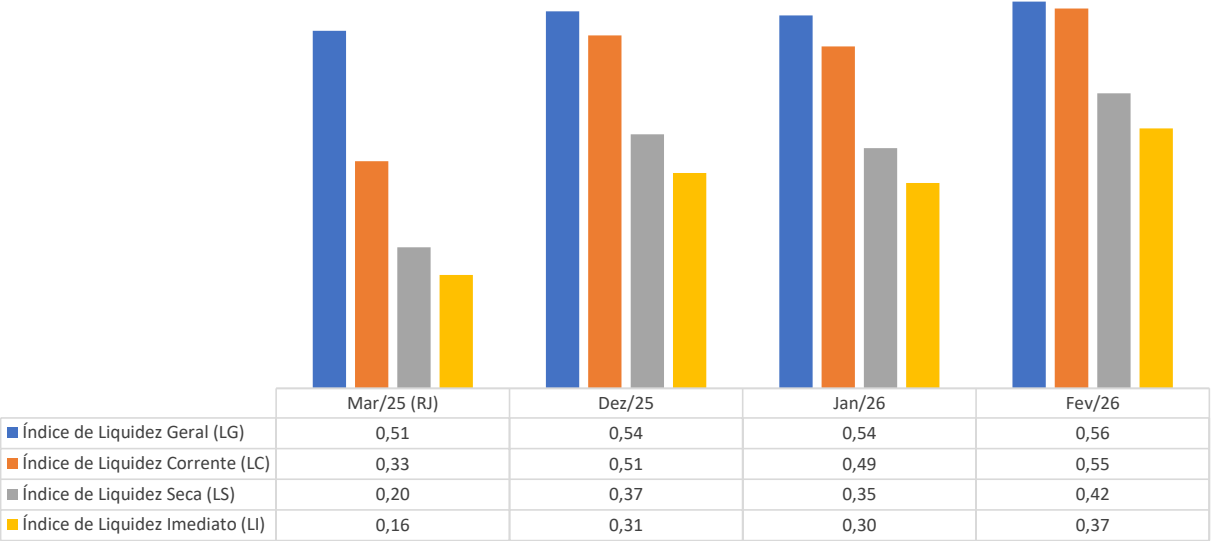
**POSIÇÃO
CONTÁBIL E
PATRIMONIAL**





ÍNDICES DE LIQUIDEZ

ÍNDICES DE LIQUIDEZ





ÍNDICES DE LIQUIDEZ

CONSIDERAÇÕES | ÍNDICES DE LIQUIDEZ

Os índices de liquidez evidenciam uma trajetória gradual de recuperação da capacidade financeira da companhia, ainda que permaneçam em patamar inferior ao considerado ideal.

- i. Índice de Liquidez Geral: Evoluiu de 0,51 em março de 2025 para 0,56 em fevereiro de 2026, indicando leve melhora na capacidade de cobertura das obrigações totais; contudo, por se manter abaixo de 1, demonstra que os ativos realizáveis ainda não são suficientes para liquidar integralmente o passivo exigível.
- ii. Índice de Liquidez Corrente: Apresentou avanço mais significativo, passando de 0,33 para 0,55, refletindo melhora na relação entre ativos e passivos circulantes, possivelmente influenciada pela reestruturação de dívidas. Ainda assim, o indicador permanece abaixo do nível ideal, evidenciando que a empresa continua operando com restrição de capital de giro.
- iii. Índice de Liquidez Seca: Apresentou evolução relevante, de 0,20 para 0,42, sinalizando melhora na qualidade dos ativos circulantes ao desconsiderar os estoques. Apesar disso, o nível ainda indica insuficiência para cobertura plena das obrigações de curto prazo com ativos de maior liquidez.
- iv. Índice de Liquidez Imediata: Evoluiu de 0,16 para 0,37, demonstrando aumento das disponibilidades em relação às dívidas de curto prazo. Contudo, o indicador ainda é baixo, reforçando a limitação de liquidez imediata e a dependência da realização de outros ativos para cumprimento das obrigações.

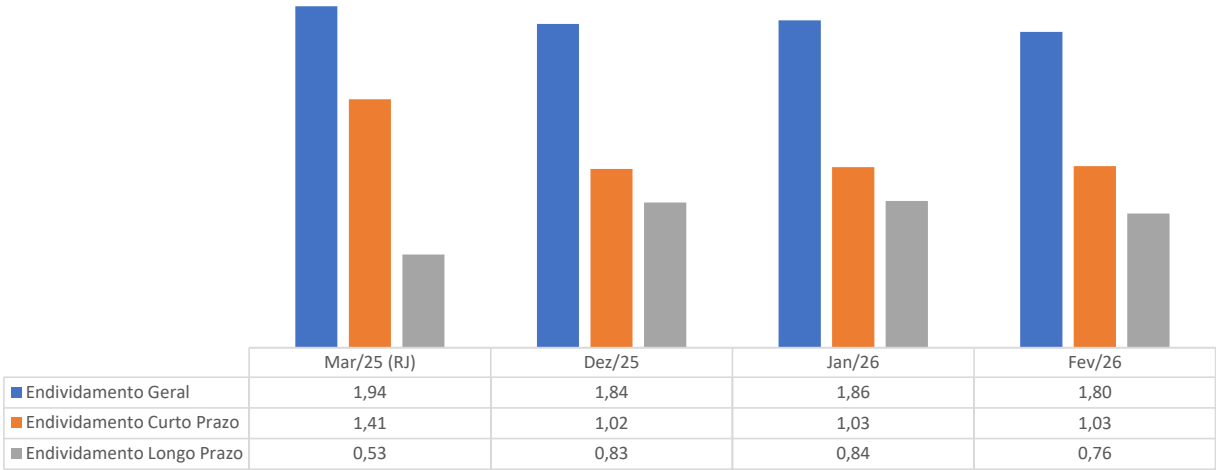
De forma geral, observa-se uma melhora consistente nos indicadores após o período de recuperação judicial, porém todos ainda se mantêm abaixo dos parâmetros ideais, evidenciando que a companhia continua sujeita a pressões de liquidez e dependente da geração de caixa e da eficiente gestão do capital de giro para sustentar seu equilíbrio financeiro.





ÍNDICES DE
ENDIVIDAMENTO

ÍNDICES DE ENDIVIDAMENTO



CONSIDERAÇÕES | ÍNDICES DE ENDIVIDAMENTO | COMPARATIVO 2025 / 2026

Os índices de endividamento evidenciam que, em fevereiro de 2026, a empresa ainda mantém estrutura patrimonial fortemente alavancada, embora com sinais de leve melhora em relação aos períodos anteriores.

- i. Endividamento Geral: Atingiu 1,80, inferior aos 1,94 registrados em março/2025, mês do pedido de recuperação judicial, e também abaixo dos índices de dezembro/2025 e janeiro/2026, de 1,84 e 1,86, respectivamente. Essa redução indica discreta melhora na relação entre capital de terceiros e estrutura patrimonial, mas o indicador ainda permanece elevado, demonstrando que o volume de obrigações supera de forma relevante a capacidade patrimonial da companhia.
- ii. Endividamento de Curto Prazo: Permaneceu em 1,03 em fevereiro/2026, estável em relação a janeiro e ligeiramente superior a dezembro, mas significativamente inferior ao patamar de 1,41 observado em março/2025. Essa redução frente ao mês da recuperação judicial sugere efeitos da reestruturação de passivos, renegociações e possível alongamento de dívidas. Ainda assim, o índice acima de 1 evidencia que as obrigações de curto prazo continuam expressivas e exercem forte pressão sobre o fluxo de caixa e o capital de giro.
- iii. Endividamento de Longo Prazo: Recuou para 0,76 em fevereiro/2026, após atingir 0,83 em dezembro e 0,84 em janeiro, mas permanece acima do nível de março/2025, de 0,53. Esse comportamento demonstra que parte relevante das obrigações foi deslocada para o longo prazo no contexto da recuperação judicial, melhorando o perfil de vencimento das dívidas. A redução em fevereiro, por sua vez, indica certa acomodação ou reorganização dessa estrutura.

Fevereiro de 2026 apresenta melhora gradual do endividamento total quando comparado aos demais períodos, especialmente frente ao mês do pedido de recuperação judicial. Os indicadores ainda revelam uma estrutura altamente dependente de capital de terceiros, com pressão relevante no curto prazo e patrimônio fragilizado. A empresa permanece dependente da execução disciplinada do plano de recuperação, da geração de caixa operacional e do controle rigoroso das obrigações para reduzir gradualmente sua alavancagem.



ÍNDICES DE ENDIVIDAMENTO





RELAÇÃO DE CREDORES

CREDORES SUJEITOS A RECUPERAÇÃO JUDICIAL

A Recuperanda apresentou a relação nominal de credores, em conformidade com o artigo 51, inciso III, da Lei de Falências e Recuperação Judicial (LFRJ). O montante total dos créditos apresentados soma R\$ 34.405.013 (trinta e quatro milhões quatrocentos e cinco mil e treze reais).

Atualmente, a dívida sujeita é de R\$ 34.888.635,12 (trinta e quatro milhões, oitocentos e oitenta e oito mil, seiscentos e trinta e cinco reais e doze centavos), e USD 27,361.85 (vinte e sete mil, trezentos e sessenta e um dólares americanos e oitenta e cinco dólares), distribuída entre 191 credores.

A seguir, a composição do crédito consolidado de acordo com a Relação de Credores apresentada pela Recuperanda:

1º EDITAL (AJ)				
Classe	Moeda	Nº Credores	Valor	%
Classe I	R\$	25	4.446,39	0,01%
Classe II	R\$	0	-	0,00%
Classe III	R\$	149	31.949.291,62	92,86%
Classe IV	R\$	76	2.451.275,45	7,12%
TOTAL GERAL		250	34.405.013,46	100,00%

2º EDITAL (ADMINISTRADORA JUDICIAL)				
Classe	Moeda	Nº Credores	Valor	%
Classe I	R\$	16	93.239,83	0,27%
Classe II	R\$	0	-	0,00%
Classe III	R\$	108	31.803.519,60	91,09%
Classe III	USD	1	27.361,85	0,08%
Classe IV	R\$	66	2.991.875,68	8,57%
TOTAL GERAL		191	34.915.996,97	100,00%

Fonte: Autos movs. 1.20. a 1.22.



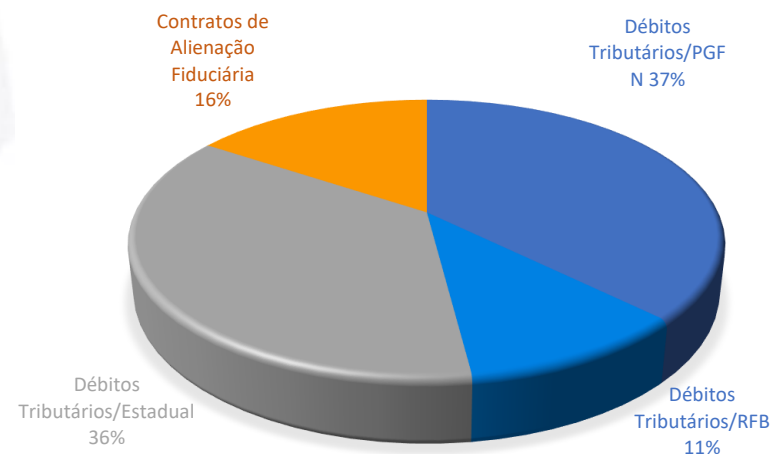


RELAÇÃO DE CREDORES

CREDORES NÃO SUJEITOS A RECUPERAÇÃO JUDICIAL

No momento da distribuição do pedido de Recuperação Judicial, a Recuperanda informou a existência de credores não sujeitos, conforme documentos encaminhadas pela Recuperanda, conforme detalhado abaixo:

Natureza do Crédito não sujeitos	Moeda	Valor
Débitos Tributários/PGFN	R\$	17.479.066
Débitos Tributários/RFB	R\$	4.976.150
Débitos Tributários/Estadual	R\$	17.022.260
Contratos de Alienação Fiduciária	R\$	7.331.017
Cessão Fiduciária de Títulos / Direitos Creditórios	R\$	-
Adiantamento de Contrato de Câmbio (ACC)	R\$	-
Obrigação de Fazer, de Dar e/ou de Entregar	R\$	-
Obrigações Ilíquidas	R\$	-
Pós Ajuizamento da RJ	R\$	-
Total		46.808.493



Fonte: Autos movs. 1.52. a 1.54.





CONSIDERAÇÕES FINAIS

Inicialmente, destaca-se que parte da documentação obrigatória não foi apresentada no período, conforme detalhado nos slides 04 e 05, o que limita a profundidade da análise e compromete a completa verificação da situação econômico-financeira da Recuperanda.

A análise do balancete evidencia a manutenção do equilíbrio contábil global; contudo, foram identificados pontos relevantes que demandam atenção, especialmente no que se refere à evolução de determinadas contas patrimoniais e à consistência dos registros contábeis.

No Ativo, observa-se aumento considerável na conta de Clientes, indicando possível elevação no volume de vendas a prazo ou atraso no recebimento de créditos. Tal movimentação requer acompanhamento, a fim de avaliar a efetiva realizabilidade desses valores e seus impactos sobre o fluxo de caixa da empresa.

A conta de Adiantamento de Férias permaneceu inalterada no período, não apresentando movimentações relevantes, o que, por si só, não configura irregularidade, mas deve ser monitorado quanto à sua adequada atualização conforme a evolução das obrigações trabalhistas.

Ainda no Ativo, verifica-se que as contas de compensação permanecem sem regularização, além de apresentarem divergências. Considerando que tais contas possuem natureza exclusivamente de controle e devem manter correspondência exata com as contas correlatas no Passivo, a inconsistência identificada indica falhas nos registros contábeis, exigindo revisão e ajuste para restabelecimento da simetria obrigatória.

No Passivo, observa-se aumento relevante no Passivo Circulante, o que pode indicar ampliação das obrigações de curto prazo e maior pressão sobre o capital de giro da Recuperanda, devendo ser analisada a capacidade de pagamento frente à geração de caixa.





CONSIDERAÇÕES FINAIS

As contas de compensação no Passivo permaneceram inalteradas; contudo, assim como verificado no Ativo, não houve regularização das divergências existentes entre os saldos, mantendo-se inconsistência entre os registros. Ressalta-se que, embora os valores permaneçam próximos entre Ativo e Passivo, a ausência de perfeita correspondência evidencia deficiência nos controles contábeis e necessidade de ajustes.

Diante do exposto, recomenda-se que a Recuperanda proceda à revisão detalhada das contas de compensação, promovendo os ajustes necessários para assegurar a correspondência entre Ativo e Passivo, bem como apresente a documentação pendente, a fim de possibilitar análise mais completa e fidedigna.

Conclui-se que, embora não tenham sido identificadas inconsistências estruturais graves que comprometam o equilíbrio contábil, os pontos destacados especialmente o aumento relevante de contas a receber, o crescimento do passivo circulante e as divergências nas contas de compensação demandam acompanhamento contínuo e providências por parte da Recuperanda, visando à melhoria da qualidade das informações contábeis e à adequada transparência no âmbito da Recuperação Judicial.

Nosso trabalho foi conduzido em conformidade com os princípios, normas e melhores práticas contábeis vigentes, utilizando metodologia técnica aplicada à análise econômico-financeira no contexto de processos de recuperação judicial.

Curitiba, 28 de abril de 2026

FATTO ADMINISTRAÇÃO JUDICIAL



Documento assinado digitalmente, conforme MP nº 2.200-2/2001, Lei nº 11.419/2006, resolução do Projudi, do TJPR/OE
Validação deste em <https://projudi.tjpr.jus.br/projudi/> - Identificador: PJDLN CZ627 TTDLH VWAMK



ANEXOS

- Anexo. 01 - Balanço Patrimonial
- Anexo. 02 - Demonstração Resultado do Exercício
- Anexo. 03 - Demonstração do Fluxo de Caixa
- Anexo. 04 - Relação Funcionários
- Anexo. 05 - Extratos de Débitos





fattoonline.com.br | 41. 2106-9610
R. Alberto Folloni, 543 • 1º andar • Juvevê • Curitiba/PR



Documento assinado digitalmente, conforme MP nº 2.200-2/2001, Lei nº 11.419/2006, resolução do Projudi, do TJPR/OE
Validação deste em <https://projudi.tjpr.jus.br/projudi/> - Identificador: PJDLN CZ627 TTDLH VWAMK